

Covid: Com aumento da pressão, presidente Jair Bolsonaro promove grande reforma em seu governo¹

O presidente de extrema direita, Jair Bolsonaro, já substituiu seis ministros enquanto sua popularidade despenca por causa de sua postura em relação à pandemia.

O serviço de saúde brasileiro está a beira de um colapso enquanto o país enfrenta uma segunda onda mortal.

É a maior mudança desde o início do mandato de Bolsonaro, em 2019.

Ele tem atacado constantemente as medidas da quarentena, argumentando que o prejuízo econômico seria pior que os efeitos do vírus.

Ele também falou para os brasileiros "pararem com a frescura" por causa da pandemia do coronavírus.

Mais de 300 mil pessoas já morreram de Covid-19 no Brasil, tendo mais de 12 milhões de casos confirmados.

Tanto o ministro das Relações Exteriores quanto o da Defesa foram substituídos na reforma.

Seu leal ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, abandonou o cargo depois de ter sido fortemente criticado por parlamentares durante o fim de semana, sob alegação de ter danificado a posição internacional do Brasil. Segundo eles, por causa do tratamento inadequado das relações com a China, a Índia e os EUA, o Brasil tem uma quantidade insuficiente de vacinas da Covid-19.

O novo time está ligado a uma coligação de partidos de direita que apoiam Bolsonaro no Congresso, relata Leonardo Rocha, correspondente da BBC.

O bloco é considerado cada vez mais forte e essencial para a sobrevivência política do presidente, porque ele enfrenta a ameaça de um pedido de impeachment por causa de sua postura em relação à pandemia, segundo nosso correspondente.

O novo ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, trouxe algumas boas notícias dizendo que ele está fazendo pressão para conseguir uma entrega antecipada de doses da vacina Pfizer-BioNTech dos EUA.

Queiroga é a quarta pessoa a assumir o cargo de Ministro da Saúde desde o ano passado.

O Brasil tem tido problemas para implantar seu programa de vacinação em todo o país. Até o momento, estão sendo usadas a vacina Oxford-AstraZeneca e a CoronaVac, da China; ambas requerem a aplicação de duas doses.

O Brasil também pediu a vacina da Johnson & Johnson e a russa Sputnik V, as duas de dose única.

O recente aumento nos casos tem sido atribuído à propagação de variantes altamente contagiosas do vírus.

¹ Fonte: <https://www.bbc.com/news/world-latin-america-56572474>

Covid: Brazil's Jair Bolsonaro shuffles cabinet as pressure grows²

Brazil's far-right President Jair Bolsonaro has replaced six cabinet ministers as his popularity plummets over his handling of the pandemic.

Brazil's health service is reported to be on the brink of collapse as the country battles a deadly second wave.

It is the biggest reshuffle since Mr Bolsonaro came to power two years ago.

He has consistently opposed quarantine measures, arguing that the damage to the economy would be worse than the effects of the virus itself.

He also told Brazilians to "stop whining" about the coronavirus pandemic.

More than 300,000 people have died of Covid-19 in Brazil, with more than 12 million confirmed cases.

Both the foreign and defence ministers have been replaced in the cabinet shuffle.

The president's loyal Foreign Minister, Ernesto Araújo, stepped down after he was heavily criticised by lawmakers over the weekend for damaging Brazil's international standing. They said his poor handling of relations with China, India and the US meant Brazil had insufficient quantities of Covid-19 vaccine.

The new team is linked to a coalition of right-wing parties that support Mr Bolsonaro in Congress, the BBC's Leonardo Rocha reports.

The bloc is seen as increasingly powerful and even crucial for the president's political survival - he faces the prospect of an impeachment trial over his handling of the pandemic, our correspondent notes.

Some good news came from the new Health Minister Marcelo Queiroga, who said he was pushing to get an earlier delivery of Pfizer-BioNTech vaccine supplies from the US.

Mr Queiroga is the fourth person to serve as health minister in the past year.

Brazil has been struggling with the rollout of its vaccination programme across the vast country. So far, it has been using the Oxford-AstraZeneca vaccine and China's CoronaVac, both of which require two jabs.

Brazil has also placed orders for the single dose Johnson & Johnson vaccine and the Russian-made Sputnik V jab.

The latest surge in cases has been attributed to the spread of highly contagious variants of the virus.

² Source: <https://www.bbc.com/news/world-latin-america-56572474>